

MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA

2006

MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Dr. Carlos Machado de Freitas

Dr.^a Elizabeth Artmann

OBJETIVOS DO CURSO

O Mestrado em Ciências na área de Saúde Pública, credenciado pelo Conselho Federal de Educação, tem como objetivo a formação de docentes, pesquisadores e gestores numa perspectiva interdisciplinar e multiprofissional. É desenhado para capacitar profissionais para a análise, planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação de políticas públicas e tecnologias, considerando os contextos epidemiológico, social e ambiental, nos cenários nacional e internacional. Conta atualmente com as seguintes subáreas de concentração, cujas vagas serão divulgadas no site www.ensp.fiocruz.br a partir de 22 de agosto de 2005.

Endemias, Ambiente e Sociedade

Coordenadora: Rosely Magalhães de Oliveira (rosely@ensp.fiocruz.br)

Proposta centrada no ensino e na investigação de modelos de análise do processo de determinação das doenças endêmicas a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Para o mestrado 2006, contempla as seguintes temáticas: (a) Determinação e Controle de Endemias: voltada para o estudo dos determinantes sociais e ambientais das endemias, entendidas como processos coletivos que estabelecem as mediações entre as organizações socioespaciais e as condições de vida e saúde de grupos sociais particulares. A partir de uma perspectiva que incorpora métodos e categorias de análise de diferentes disciplinas, como a Epidemiologia, a Ecologia e a Geografia, desenvolve estudos de situação de saúde, monitoramento de tendências e modelos de investigação sobre as relações entre desenvolvimento social, organização socioespacial e processos de produção e controle de endemias, com ênfase em doenças transmissíveis que atualmente ainda apresentam prevalência relevante, como hanseníase, tuberculose e malária, e naquelas que podem ser consideradas processos emergentes, por estarem preenchendo novos nichos criados pelas atividades humanas no processo de reprodução social, como as leishmanioses, dengue e leptospirose. Nesta temática incluem-se, também, as investigações voltadas para a avaliação de programas de controle de processos endêmicos. (b) Pobreza e Saúde: os estudos inseridos nesta temática visam compreender os motivos que levam as pessoas das classes subalternas a buscar recursos complementares ou alternativos aos serviços públicos de saúde para resolver seus problemas. Para tanto, procura-se analisar outras maneiras de abordar os processos de saúde-doença-cuidado, como a teoria do apoio social e sua premissa de que as doenças explicam-se pelo desequilíbrio emocional decorrente de rupturas provocadas pela crise de identidades sociais. A religiosidade é uma das respostas a esta situação, principalmente para lidar com os problemas de saúde. Por outro lado, a renovação do ativismo social e a conformação de redes sociais abrem uma nova forma de estudar o processo de conhecimento em saúde. A perspectiva teórica que orienta os estudos é a educação popular de base freiriana e converge para a

proposta de se pensar a vigilância da saúde sob a ótica das táticas de sobrevivência das classes subalternas. (c) Saúde das Populações Indígenas: uma perspectiva historicamente informada acerca dos processos de surgimento e transformação das causas de morbidade e mortalidade nas populações humanas autóctones das Américas é de fundamental importância para a compreensão do atual quadro nosológico das mesmas. Estudos de textos históricos, de remanescentes de populações do passado e de inferências feitas a partir de estudos realizados entre populações indígenas contemporâneas buscam identificar a origem e a difusão de processos mórbidos em contextos ambientais e socioculturais os mais diversos. Esses grupos populacionais constituem importantes modelos para o aprofundamento de estudos sobre o processo de transição epidemiológica e seus determinantes. Além disso, o Brasil é um país com grande diversidade de grupos indígenas, os quais, enquanto populações culturalmente particulares, representam um desafio para a organização de serviços de saúde, requerendo a formulação de estratégias e modelos diferenciados, com fundamentação sócio-antropológica. (e) Paleopatologia e Paleoparasitologia: estuda a distribuição e o comportamento das diferentes doenças e parasitoses humanas na América pré-histórica em dimensões temporais e espaciais distintas, com enfoque sistêmico e patocenótico, com vistas a esclarecer processos de povoamento e distribuição das populações americanas, bem como aspectos históricos e evolutivos de tais doenças. (f) Saúde de Ecossistemas Naturais: a partir de análises e estudos biológicos, são desenvolvidas metodologias e pesquisas que apontem para a avaliação, a construção de indicadores biológicos, o monitoramento e a recuperação da saúde de ecossistemas naturais nos diversos biomas brasileiros.

Epidemiologia Geral

Coordenadora: Márcia Lazaro de Carvalho (marcialc@ensp.fiocruz.br)

Investigação dos mecanismos relacionados à determinação dos diferentes agravos à saúde nas populações, buscando uma integração com as diferentes áreas do conhecimento. Este ano, o Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde oferece vagas, prioritariamente, nos seguintes temas: ensaios clínicos; epidemiologia psiquiátrica; saúde do idoso; doença cardiovascular; obesidade; promoção da saúde; saúde reprodutiva; carga de doença; fármaco-epidemiologia; epidemiologia das doenças infecciosas, materno-infantil, da violência; avaliação e serviços de saúde e drogas, Aids e hepatites virais. O Departamento também pode orientar alunos interessados em desenvolver estudos baseados em análise de dados espaciais, de sobrevivência, séries temporais, estudos longitudinais, modelos lineares generalizados, modelos hierarquizados e equações estruturais, e aplicação de metodologias de redes sociais em estudos de transmissão de doenças infecciosas.

Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Coordenadora: Marilene de Castilho Sá (marilene@ensp.fiocruz.br)

Objetiva a formação de profissionais capazes de (a) analisar e avaliar estrategicamente as políticas, sistemas, programas e serviços de saúde em seus diferentes níveis de organização; (b) desenhar e implementar estratégias de intervenção; e (c) atuar na docência, na pesquisa e nos serviços. Articula-se em torno dos seguintes eixos/campos: políticas e programas de saúde (formulação,

implementação, gestão e avaliação); planejamento estratégico e gestão de organizações complexas de saúde; sistemas de saúde e rede de serviços (reformas e organização em perspectiva nacional e comparada); tecnologias de informação; profissões, trabalho e gestão em saúde; economia e financiamento; iniquidades sociais e desigualdades em saúde; avaliação de serviços de saúde e avaliação tecnológica em saúde; promoção da saúde; saúde do idoso; saúde mental.

Políticas Públicas e Saúde

Coordenador: Nilson do Rosário Costa (nilson@ensp.fiocruz.br)

O objetivo do programa de Políticas Públicas e Saúde é a capacitação para formular, implementar e avaliar políticas públicas de saúde. Oferece instrumental teórico e metodológico para a análise, qualitativa e quantitativa, dos sistemas de saúde e dos arranjos institucionais de proteção social e de políticas, programas, serviços e tecnologia de atenção à saúde. Habilita para o desenvolvimento de pesquisa aplicada aos problemas da formação do SUS e para a análise dos mecanismos privados de financiamento da atenção à saúde. O corpo docente é formado por pesquisadores com doutorado em Ciência Política, Sociologia, Economia, Estatística, Planejamento e Saúde Pública. Os estudos desenvolvidos pela área estão associados às linhas de pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz: Avaliação em Saúde; Política Pública, Planejamento e Gestão em Saúde; Gestão de Ciência e Tecnologia em Saúde; e Informação e Saúde.

Saneamento Ambiental

Coordenadores: Marcelo Motta Veiga (mveiga@ensp.fiocruz.br) e Simone Cynamon Cohen (cohen@ensp.fiocruz.br)

Esta subárea de concentração se divide em três linhas. Na linha Saneamento Ambiental são desenvolvidas pesquisas nos temas: políticas públicas de saneamento; habitação saudável; resíduos sólidos, ambiente e saúde; economia do meio ambiente; e qualidade da água para consumo humano. Em Gestão e Toxicologia Ambientais são desenvolvidas pesquisas nos temas: contaminação ambiental e do solo; gestão dos recursos hídricos; gestão dos resíduos e biossegurança; legislação ambiental; e biodisponibilidade ambiental. Na linha Diagnóstico Ambiental são desenvolvidas pesquisas em: controle da poluição do ar e da água; diagnóstico ambiental em água e solo; e técnicas de diagnóstico sócio-ambiental e participativo.

Saúde e Sociedade

Coordenador: Sergio Tavares de Almeida Rego (rego@ensp.fiocruz.br)

Tem como objetivo geral a qualificação de docentes e pesquisadores na análise e avaliação das práticas e representações em saúde. São objetivos específicos: introduzir conceitos fundamentais das Ciências Humanas e Sociais aplicáveis à compreensão da saúde enquanto campo de conhecimentos e práticas; desenvolver, a partir da perspectiva das Ciências Humanas e Sociais, temáticas da Saúde Coletiva; apresentar métodos e técnicas de investigação das Ciências Humanas e Sociais; e capacitar para a investigação em linhas temáticas específicas em

desenvolvimento. A seleção será feita para as áreas de pesquisa com disponibilidade de orientação este ano, a saber: (a) Desigualdades Sociais e Saúde: especialmente nos campos gerais temáticos de Estrutura Social e Divisão Social das Metrôpoles (Laboratório de Análises Sócioespaciais e Políticas em Saúde Coletiva) e Pobreza, Desigualdades Sociais e Políticas Públicas (grupo de pesquisa Desigualdade Social, Pobreza e Políticas Públicas); (b) Educação e Trabalho: especialmente nos campos gerais temáticos de Avaliação do Ensino (grupo de pesquisa Grupo de Estudos Multidisciplinares em Educação em Saúde), Formação de Pessoal para o Sistema Único de Saúde (grupo de pesquisa Profissão, Trabalho e Saúde) e Educação, Desenvolvimento Moral e Ensino da Ética (grupo de pesquisa Ética Aplicada e Bioética); (c) Gênero e Saúde (Grupo de pesquisa Núcleo de gênero e saúde) Bioética: especialmente nos campos gerais temáticos de Bioética e a Saúde Pública, Bioética e a Incorporação de Novas Tecnologias, Bioética em Pesquisa, Bioética e o Idoso, Bioética Clínica (grupo de pesquisa Ética Aplicada e Bioética).

Saúde, Trabalho e Ambiente

Coordenadores: William Waissmann (waissmann@medscape.com) e Carmem Luiza Cabral Marinho (cmarinho@ensp.fiocruz.br)

Visa problematizar a relação trabalho-ambiente-saúde. Trata da questão do trabalho e do ambiente na análise do quadro de saúde das coletividades, através do desenvolvimento de estudos e metodologias que possibilitem leituras multidimensionais e que enfatizem a experiência dos trabalhadores e populações expostas. A abrangência do campo envolve estudos específicos de processos de trabalho e condições de vida que geram agravos à saúde e um conjunto de análises que procuram articular a problemática do ambiente, da precarização do trabalho e da vida, das políticas públicas, das relações de gênero, e das ações de vigilância à saúde.

Toxicologia Ocupacional/Ambiental

Coordenadoras: Paula de Novaes Sarcinelli (paula@ensp.fiocruz.br) e Rita de Cássia Oliveira da Costa Mattos (mattos@ensp.fiocruz.br)

Esta linha de pesquisa tem como objetivos específicos buscar meios e métodos científicos necessários para entender e interpretar as alterações funcionais de seres vivos expostos a contaminantes químicos de fontes antropogênicas ou naturais; estudar a relação saúde-doença nos processos ambientais (ocupacionais ou não) que envolvam resíduos químicos ou dejetos e rejeitos perigosos ao meio ambiente e às populações; estudar os mecanismos básicos de doenças geradas por toxicantes ambientais ou ocupacionais; e implementar, empreender e dar argumentos científicos às discussões sobre o tema a entidades governamentais e não-governamentais. As áreas de atuação são as seguintes: (a) Especificação química de metais em matrizes ambientais e biológicas para avaliação da exposição; (b) Remediação ambiental: estudo de metodologias para remediação de sítios contaminados por substâncias químicas; (c) Estudo do impacto de substâncias químicas poluidoras sobre a saúde de ecossistemas; (d) Avaliação dos efeitos genotóxicos e de alterações bioquímicas e fisiológicas causadas por substâncias

químicas populações expostas; e (e) Estudo de métodos de biologia molecular aplicados à avaliação de toxicidade através de fatores de susceptibilidade.

CLIENTELA

O Mestrado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

REGIME E DURAÇÃO

Regime de tempo integral, com duração máxima de 24 meses.

INSCRIÇÃO

De 10 de agosto a 30 de setembro de 2005.

Todas as informações referentes às inscrições poderão ser obtidas no site da **Plataforma Siga (www.sigass.fiocruz.br) link Inscrições > Saúde Pública ENSP**. Os candidatos interessados no curso deverão preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma, o qual posteriormente deverá ser impresso, assinado e encaminhado, via Correios, juntamente com os documentos listados a seguir, para o endereço constante neste *folder*.

- ✓ *Curriculum Vitae* no formato Lattes-CNPq (www.cnpq.br). O candidato deverá imprimir e anexar o *Recibo de Envio de Formulários*, que surge na tela do computador toda vez que um Currículo Lattes é enviado com sucesso para o CNPq.
- ✓ Proposta preliminar de trabalho (letra tipo Arial, tamanho 12, espaço duplo), de no máximo 8 páginas, na qual o candidato deverá: (a) situar o tema de interesse dentro da Saúde Pública e na área de concentração escolhida; e (b) explicitar quais contribuições a proposta poderá trazer no âmbito do conhecimento e das ações sobre o tema na Saúde Pública.
- ✓ Comprovante original de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais), mediante depósito bancário em nome da FIOTEC (Banco do Brasil, agência 2234-9, conta 93.814-9). Servidores da Fundação Oswaldo Cruz e de órgãos vinculados ao Ministério da Saúde estão isentos do pagamento desta taxa, devendo, para tanto, anexar cópia do contracheque identificando vínculo institucional e o número de matrícula.
- ✓ Comprovante original de pagamento de taxa referente à realização da prova de inglês, no valor de R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais), mediante depósito bancário em nome da FIOTEC (Banco do Brasil, agência 2234-9, conta 93.814-9). Os candidatos que optarem por realizar a prova de inglês em suas próprias cidades terão que arcar com o pagamento de uma taxa administrativa no valor de R\$ 28,00 (vinte e oito reais) cobrada pela aplicação da prova nesses casos. **Todos os candidatos deverão informar, de próprio punho, o local de realização (ver opção de cidades abaixo) da prova de inglês na versão impressa do**

formulário de inscrição emitido pelo SIGA. O pagamento desta taxa deverá ser efetuado diretamente na secretaria da filial da Cultura Inglesa na qual será aplicada a prova. Além do Rio de Janeiro, serão oferecidas provas, excepcionalmente, nas seguintes cidades: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Juiz de Fora (MG), Macaé (RJ), Manaus (AM), Petrópolis (RJ), Porto Alegre (RS), Recife (PE), São Paulo (SP), Teresópolis (RJ), Vitória (ES) e Volta Redonda (RJ).

Observações:

1. Para que sua inscrição seja homologada é necessário o envio de toda a documentação exigida. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas. **A partir de 27/10/2005 será disponibilizada no SIGA (link Inscrições) e no mural do SECA a relação nominal, por subárea de concentração, dos candidatos cujas inscrições foram homologadas. Não serão fornecidas informações por telefone.**
2. Serão aceitos candidatos no último ano da graduação, mediante declaração da instituição formadora. A matrícula, porém, está condicionada à apresentação de declaração de conclusão do curso informando data da colação de grau, já realizada.

BIBLIOGRAFIA

As listas de referências bibliográficas para a prova escrita estarão disponíveis no mural do SECA, na Internet e no Setor de Fotocópias da ENSP.

SELEÇÃO DE ALUNOS BRASILEIROS

Primeira Etapa (Eliminatória)

1. Prova de inglês (05/11/2005, das 9 às 12 horas), baseada na compreensão de textos, a ser realizada na ENSP. Nesta prova os candidatos serão considerados aptos ou não para ingressar no curso (nota mínima: 6 pontos). Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem cópia autenticada do TOEFL (com pontuação 180), do IETLS (com resultado 6) ou de certificado do Michigan ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Candidatos aprovados na prova de inglês aplicada para a Turma 2005, com nota mínima de 6 pontos, também estarão dispensados da mesma. A partir de 02 de novembro de 2005, os candidatos deverão consultar a homepage da ENSP ou os murais do SECA para obter informação a respeito do local de realização da prova de inglês, e também no período de 09 a 11/11/2005, para conhecer o resultado desta prova e os locais de realização da prova escrita (**não serão fornecidas informações via telefone**).
2. Prova escrita (12/11/2005, das 9 às 13 horas), constituída de duas partes: a primeira constará de questões gerais da Saúde Pública (valendo 3 pontos), enquanto a segunda constará de questões específicas da subárea de concentração (valendo 7 pontos). Nota mínima para aprovação: 7 (sete).

Divulgação do resultado da primeira fase: 23 de novembro de 2005 (a partir das 14h)

Obs.:

1. Somente os candidatos considerados aptos na prova de inglês realizarão prova escrita.
2. Será necessária a apresentação da Carteira de Identidade nas provas de inglês e escrita.
3. É facultativo o uso de dicionário na prova de inglês.
4. Serão aceitos pedidos de revisão da prova escrita no prazo de até 72 horas após a divulgação de seu resultado, de acordo com o Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Pública.
5. A documentação encaminhada pelos candidatos não-selecionados ficará disponível para retirada até 90 dias após a divulgação do resultado final da seleção.

OBSERVAÇÃO GERAL: Casos omissos serão analisados pela Coordenação de Pós-Graduação.

Segunda Etapa (Eliminatória)

Todos os candidatos aprovados na primeira etapa – considerados aptos em inglês e com nota na prova escrita maior ou igual a 7,0 (sete) pontos – estarão aptos a prosseguir à segunda etapa.

A segunda etapa é constituída de entrevista (com valor máximo de 5 pontos) e análise do currículo (com valor máximo de 2,5 pontos) e da proposta preliminar (com valor máximo de 2,5 pontos). A nota mínima para aprovação nesta segunda etapa é de 7,0 (sete) pontos. A adequação das propostas à disponibilidade de orientadores credenciados na área de concentração será um item a ser considerado no final da segunda etapa.

Classificação

A classificação dos candidatos resultará da avaliação e ponderação das notas obtidas pelo candidato na primeira etapa (o somatório das notas obtidas na prova escrita, na questão geral e nas questões específicas constitui 60% da nota final) e na segunda etapa (o somatório das notas obtidas na análise do currículo, na proposta preliminar e na entrevista constitui 40% da nota final).

Divulgação do resultado final: 06 de dezembro de 2005 (a partir das 14 horas).

SELEÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS

Informações sobre a seleção de alunos estrangeiros poderão ser obtidas na homepage da ENSP (<http://www.ensp.fiocruz.br>).

MATRÍCULA

Os candidatos selecionados deverão efetuar a matrícula no período de 12/12/2005 a 31/01/2006. São documentos exigidos nesta etapa:

- ✓ Ficha de matrícula, disponível no site da Plataforma SIGA (<http://www.sigass.fiocruz.br>).
- ✓ Cópia autenticada do diploma de graduação (frente e verso) ou declaração de conclusão de curso informando data da colação de grau, já realizada, em papel timbrado, devidamente carimbada e assinada.
- ✓ Cópia autenticada da Carteira de Identidade (frente e verso).
- ✓ Cópia autenticada do CPF (frente e verso).
- ✓ Duas fotografias 3 x 4.
- ✓ Cópia da Certidão de Casamento (caso haja mudança de nome em relação ao diploma de graduação).
- ✓ Comprovante original de pagamento da taxa de matrícula, mediante depósito bancário em nome da FIOTEC (Banco do Brasil, agência 2234-9, conta 93.814-9). Servidores da Fundação Oswaldo Cruz e de órgãos vinculados ao Ministério da Saúde estão isentos do pagamento dessa taxa. O valor total da taxa de matrícula é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser pago em duas parcelas de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais), ao início de cada semestre letivo.

BOLSAS DE ESTUDO E HOSPEDAGEM

O Programa de Mestrado dispõe de um número limitado de bolsas de estudo, a serem distribuídas segundo critérios das agências financiadoras (CNPq, Capes e outras). Não é assegurado que todos os alunos venham a ser contemplados. Os candidatos estrangeiros devem ter as bolsas asseguradas em seus países de origem.

A Fiocruz não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Serviço de Gestão Acadêmica - SECA
Rua Leopoldo Bulhões, 1.480 - Sala 317
21041-210 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Ligação gratuita: 0800-230085
Tel.: (21) 2598-2557 e 2598-2558
Fax: (21) 2598-2727
Horário de atendimento ao público: 8h às 16h
E-mail: seca@ensp.fiocruz.br
Homepage: <http://www.ensp.fiocruz.br>